

ENCONTRO E SAÚDE – EXPERIÊNCIA E CRIAÇÃO RISO-CLÍNICA JUNTO AO CAPS AD III CAMINHOS DO SOL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Autora 1: Rita Pereira Barboza, Psicóloga e mestre em psicologia social e institucional pela UFRGS; Psicóloga no Caps AD III Caminhos do Sol. E-mail: ritapereirabarboza@gmail.com.

Autora 2: Vanessa Espindula Teixeira, graduação em serviço social pela Unisinos; Assistente Social no CAPS AD III Caminhos do Sol. E-mail: vanessa.espindula@yahoo.com.br.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o vídeo Riso-clínico criado por Rita Barboza em colaboração com Vanessa Teixeira intitulado “Encontro e Saúde”. O vídeo, que tem cerca de 6 minutos, foi criado para ser apresentado na *live* de abertura do curso EAD de prevenção ao suicídio promovido pelo IBSaúde para seus colaboradores em set/20. A feitura do vídeo foi uma experiência de enfrentamento aos limites impostos pela pandemia, trazendo a ferramenta afetiva e potente da palhaçaria para a modalidade digital. Destaca-se o conceito de riso-clínica como instrumento de uma reflexão afetiva que auxilia tanto na saúde do trabalhador como no cuidado de si e dos outros, já que através do detalhe da arte, do riso e da poesia busca aproximar as pessoas da manifestação da vida e da produção de saúde na sua mais essencial concepção.

A apresentação foi composta pela reprodução do vídeo seguida de uma explanação das autoras acerca de sua criação, justificativa e efeitos sendo também aberta para conversa com os participantes a partir de seu interesse e disponibilidade.

A proposta da riso-clínica (termo desenvolvido por Rita em sua dissertação de mestrado “Intervenções Riso-Clínicas: entre palhaços e trabalhadores na Educação Permanente em Saúde Mental”, 2016) expressa através do vídeo é a de transmissão de uma experiência por meio de uma narrativa viva e pulsante, que ao invés de trazer respostas ou soluções prontas ao espectador, o indaga e convoca a sentir e pensar junto. Assim, a palhaça encarna na cena os conflitos e ambiguidades vividos especialmente neste

momento de pandemia em que o encontro humano passa a ser limitado física e espacialmente. Coloca-se então, em meio ao turbilhão, realizando um exercício diferente do usual em que o/a profissional busca afastar-se da situação difícil para melhor enxergar e interpretar. Na proposta riso-clínica a profissional, então palhaça, aproxima-se para vivenciar os afetos e desenrolar-se através deles, convidando o público a participar desta experiência encontrando saídas criativas.

Realizar este vídeo trouxe para nós enquanto profissionais do Caps um respiro, uma forma de trazer outras palavras, cores e cheiros para o cotidiano de trabalho que estava bastante esgotado pelas diversas fragilidades do momento pandêmico. Saber que a dimensão lúdica e de humor também pode ter lugar em nosso fazer amplia e traz força às nossas práticas cotidianas, posto que somos humanos realizando um trabalho eminentemente subjetivo e afetivo, cheio de nuances e diversidade.

Sendo assim, encerramos agradecendo pelo acolhimento de todos os envolvidos tanto na produção como na apresentação deste trabalho como uma forma também de acolher e incentivar a criatividade, o afeto e a sensibilidade em nosso fazer em saúde. Que possamos continuar inventando juntos inúmeras e melhores formas de cuidar e acompanhar nossos usuários e os fluxos de suas produções de vida.

Assista ao vídeo em: https://www.youtube.com/watch?v=XgT2IIM_p6Q

Referências:

BARBOZA, R.P. Intervenções Riso-Clínicas: entre palhaços e trabalhadores na educação permanente em saúde mental. Dissertação de Mestrado, Programa de pós graduação em Psicologia Social e Institucional, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, RS, 2016.

Encontro e Saúde. Porto Alegre, Núcleo de Estudos e Práticas em Psicologia e Palhaçaria. 2021. Vídeo.